



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca & Sociedade

Além dos livros: a Biblioteca Achille Bassi como um espaço de convivência e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Beyond books: the Achille Bassi Library as a space for socializing interaction and its alignment with the UN 2030 Agenda for Sustainable Development Goals.

Regina Célia Vidal Medeiros – Universidade de São Paulo (USP) – rcvm@icmc.usp.br

Juliana de Souza Moraes – Universidade de São Paulo (USP) – jumoraes@icmc.usp.br

Irene Lucinda – Universidade de São Paulo (USP) – irene@icmc.usp.br

Resumo: O presente trabalho descreve as atividades multidisciplinares desenvolvidas pela Biblioteca Achille Bassi, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC/USP), que vão além dos serviços e produtos tradicionais oferecidos e posicionam-na como espaço de aprendizagem e desenvolvimento de diferentes habilidades. As iniciativas alcançaram resultados notáveis que incluem: engajamento da comunidade; desenvolvimento de habilidades que estimulam o raciocínio lógico, criatividade e concentração. As oficinas de xadrez, origami, ikebana, habilidades manuais e exposições são um exemplo dessas atividades transformadoras, que proporcionam conteúdos em formato de entretenimento para a comunidade interna e externa à Universidade com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Agenda 2030. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Atividades multidisciplinares. Jogos de tabuleiro. Oficinas.

Abstract: This article describes the multidisciplinary activities developed by the Achille Bassi Library, part of the Institute of Mathematical and Computer Sciences of the University of São Paulo (ICMC/USP), which go beyond the traditional services and products offered and position it as a space for learning and developing different skills. These initiatives have achieved notable results, including community engagement; and the development of skills that stimulate logical reasoning, creativity, and concentration.





The chess, origami, ikebana, craftsmanship, and exhibition workshops are examples of these transformative activities, which provide entertaining content for the university's internal and external communities, focusing on the UN 2030 Agenda for Sustainable Development Goals.

Keywords: University library. Agenda 2030. Sustainable Development Goals (SDGs). Multidisciplinary activities. Board games. Workshops.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, além das coleções multidisciplinares e serviços para os diferentes perfis de público, as bibliotecas se consolidaram como espaços fundamentais para o desenvolvimento humano e social. As bibliotecas do século XXI se descobriram maiores em atuação, percebendo sua potência também através dos seus espaços multifuncionais, de arte e cultura, que propiciam a convivência, promovem integração e entretenimento para sua comunidade.

Nesse sentido, as bibliotecas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de seus serviços, produtos, programas e recursos, e contribuem diretamente para a construção de comunidades mais justas, equitativas e informadas.

A Agenda 2030 indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mais conhecidos como ODS. Complementando os ODS, existem 169 metas específicas que integram suas extensões ao desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural para promover uma vida digna para todos.

De acordo com a Federação Internacional das Associações e Instituições ligadas às Bibliotecas (IFLA), as bibliotecas apoiam todos os ODS por meio das seguintes ações:

Promover a alfabetização universal, incluindo a alfabetização e as habilidades digitais, midiáticas e informacionais com o apoio de equipe especializada; superar as dificuldades no acesso à informação e ajudar o governo, a sociedade civil e o setor privado a compreenderem melhor as necessidades locais em matéria de informação; promover um serviço em rede contendo os sites e programas governamentais; promover a inclusão digital por meio das TICs; atuar como centro da comunidade acadêmica e de pesquisa; preservar e proporcionar o acesso à cultura e ao patrimônio do mundo (IFLA, 2016, p. 4).

Pautado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o presente trabalho tem como finalidade compartilhar a experiência da Biblioteca Achille Bassi, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC/USP),



no oferecimento de atividades multidisciplinares em seus espaços tornando a Biblioteca um centro de convivência e desenvolvimento humano. As atividades englobam estudo, prática e criação, tais como oficinas e pequenos cursos que envolvem temas como jogos de tabuleiro, jogos de engenhosidade, origamis, ikebanas¹, línguas estrangeiras e habilidades manuais.

As atividades multidisciplinares oferecidas na Biblioteca do ICMC/USP iniciaram há quase uma década e, desde então, vem aumentando ano a ano. Essa proposta, que se iniciou timidamente por demanda de alunos, se tornou um dos pilares do Projeto Biblioteca Viva, quando a Biblioteca do ICMC/USP passou por uma modernização dos seus espaços e revisão do seu conceito e atuação (Moraes; Cristianini; Medeiros, 2018).

Os benefícios dessas atividades vão desde a reunião de diferentes conhecimentos e disciplinas, ampliando a visão de mundo e de conexões possíveis para a solução de problemas e o pensamento crítico, passando pelo desenvolvimento das habilidades sociais e criativas, culminando na integração real entre os membros da comunidade e proporcionando tempo de aprendizado aliado ao entretenimento. E, não menos importante, da construção de vínculo entre comunidade e Biblioteca.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), servem como um guia e um plano de ação essenciais para a comunidade bibliotecária internacional e, neste âmbito, a IFLA desempenha um papel fundamental na relação entre as bibliotecas e os ODS.

As bibliotecas são consideradas parceiras indispensáveis na jornada global em direção a um futuro mais sustentável, atuando como pilares de conhecimento, inovação e engajamento comunitário. Nesse contexto, a IFLA elencou 17 ODS aplicáveis às bibliotecas e as metas a serem alcançadas, conforme Quadro 1.

¹ Palavra em japonês para arranjo floral. Disponível em: <https://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/ikebana1.html>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Quadro 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

ODS	METAS A SEREM ALCANÇADAS
1. Erradicação da pobreza	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas; capacitação para adquirir novas habilidades necessárias para a educação e o emprego; informação para apoiar o processo de tomada de decisões para combater a pobreza por parte dos governos, da sociedade civil e do setor empresarial.
2. Fome zero e agricultura sustentável	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de pesquisas e dados agrícolas para que os cultivos sejam mais produtivos e sustentáveis; acesso público para produtores agrícolas a recursos em rede, como, por exemplo, preços de mercado local, informes meteorológicos e novos equipamentos.
3. Saúde e bem-estar	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de pesquisas disponíveis em bibliotecas médicas e hospitalares que apoiem a educação e melhorem a prática médica dos provedores de cuidados médicos; acesso público à informação sobre saúde e bem-estar nas bibliotecas públicas para contribuir com que todas as pessoas e famílias sejam saudáveis.
4. Educação de qualidade	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de equipes dedicadas que apoiem a educação na primeira infância (educação continuada); acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo; espaços inclusivos onde os custos não sejam uma barreira para adquirir novos conhecimentos e habilidades.
5. Igualdade de gênero	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de espaços de encontro seguros e agradáveis; programas e serviços pensados para satisfazer as necessidades de mulheres e meninas como direito e saúde; acesso à informação e tecnologias que permitam às mulheres desenvolver habilidades no mundo dos negócios.
6. Água potável e saneamento	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de acesso à informação de qualidade sobre boas práticas que permitam desenvolver projetos locais de gestão da água e saneamento.
7. Energia limpa e acessível	Acesso livre e seguro a eletricidade e iluminação para ler, estudar e trabalhar.
8. Trabalho decente e crescimento econômico	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de acesso à informação e capacitação para desenvolver habilidades que as pessoas necessitam para encontrar melhores postos de trabalhos, candidatar-se a eles e ter sucesso em melhores empregos.
9. Indústria, inovação e infraestrutura	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de: – Uma ampla estrutura de bibliotecas públicas, especializadas e universitárias e com profissionais qualificados; - Espaços agradáveis e inclusivos; - Acesso a TI C, como por exemplo, com internet de alta velocidade que não se encontra disponível em todo lugar.
10. Redução das desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles as bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de espaços neutros e agradáveis que permitam a aprendizagem para todos, incluindo os grupos marginalizados, como os

	imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência; acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e econômica.
11.Cidades e comunidades sustentáveis.	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de instituições confiáveis dedicadas a promover a inclusão e o intercâmbio cultural; documentação e conservação do patrimônio cultural para as futuras gerações.
12. Consumo e produção responsáveis	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de um sistema sustentável de intercâmbio e circulação de materiais que reduzam a geração de resíduos.
13.Ação contra a mudança global do clima	Registrar históricos sobre mudanças costeiras e utilização da terra.
14.Vida na água.	Pesquisa e produção de dados necessários para elaboração de políticas de mudanças climáticas.
15. Vida terrestre	Acesso difundido para informações necessárias para orientar os tomadores de decisão por parte dos governos locais ou nacionais sobre temas como: caça, pesca, uso da terra e gestão da água.
16.Paz e justiça e instituições eficazes	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de acesso público à informação sobre governo, a sociedade civil e outras instituições; capacitação nas habilidades necessárias para compreender e utilizar esta informação; espaços inclusivos e politicamente neutros para que as pessoas possam reunir-se e organizar-se.
17. Parcerias e meios de implementação.	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de uma rede de instituições baseadas nas comunidades que formam os planos de desenvolvimento local.

Fonte: International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), 2019.

Descrição: Quadro composto por duas colunas e 18 linhas. Os títulos das colunas são: ODS e Metas a serem alcançadas. Nas linhas subsequentes são informados os 17 ODS e suas respectivas metas.

As bibliotecas e os profissionais da informação estão em constante transformação e isso é reflexo direto da evolução da sociedade e da tecnologia. A antiga imagem de locais silenciosos, com grandes acervos e profissionais focados apenas em processamento técnico, deixou de existir. Bibliotecas e bibliotecários se reinventaram e se tornaram agentes dinâmicos na era da informação e do conhecimento. As bibliotecas hoje são modernas, com espaços vibrantes e multifacetados projetados para atender às diversas necessidades da comunidade.

Vieira (2014, p. 184) afirma que

o profissional da informação deve estar atento às necessidades de seus usuários, e, através delas, identificar os caminhos possíveis para auxiliá-los através de atividades que normalmente fogem do âmbito de uma biblioteca convencional, ou seja, deve estar atento às possibilidades de incluir na rotina de sua U.I. eventos que possam contribuir para o crescimento dos frequentadores e comunidade em geral, tanto no que diz respeito ao conhecimento tácito, como no explícito.



Lankes (2016, p. 58) destaca que: “a missão de uma biblioteca é melhorar uma sociedade facilitando a criação de conhecimento em uma comunidade”. Portanto, com a mudança de paradigmas, as bibliotecas universitárias estão preocupando-se com a criação de novos ambientes, espaços para aprendizagens, jogos e atividades diferenciadas para atrair e manter seus usuários, a fim de cumprir com sua missão.

Ainda de acordo com Lankes (2016, p. 64)

Bibliotecários fazem seu trabalho não porque são servidores ou porque precisam criar um produto para ser consumido pela comunidade, mas essencialmente pelo fato de tornar a comunidade melhor. Os membros da comunidade não apoiam a biblioteca porque são clientes satisfeitos, mas porque a biblioteca é parte integrante daquilo que eles são.

Visando cumprir sua missão, a Biblioteca Achille Bassi, do ICMC/USP, reformulou seus espaços a partir de 2016, com o Projeto Biblioteca Viva, e criou ambientes de convívio e interação para a comunidade, bem como fez parcerias para a condução dessas atividades mantendo periodicidade, conteúdo e materiais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Biblioteca do ICMC possui 3.000 m² divididos em um amplo térreo, com uma área aberta e outra fechada onde está sua entrada social, e mais três andares. As áreas térreas e o terceiro andar foram reorganizados para serem os espaços dos encontros, das conversas, da criação, da prática, do estudo e pesquisa, preferencialmente em grupos, portanto, para as atividades multidisciplinares.

Essas atividades são gratuitas e abertas ao público em geral. Algumas precisam de inscrição, para a melhor organização do espaço e dos materiais de apoio, que são oferecidos pela própria Biblioteca. Comumente ocorrem no período da noite, mas há algumas oferecidas no período da manhã e da tarde.

Atualmente são oferecidas semanalmente oficinas de xadrez, conversação em inglês e oficina de tricô e crochê. E, anualmente, é oferecida a montagem coletiva de quebra-cabeça, a oficina de origamis e a de ikebana. Há ainda os campeonatos de xadrez, que acontecem a cada semestre, para celebrar a entrada de novos alunos e a finalização do ano letivo.

Outras atividades já realizadas foram as oficinas de meditação, uma vez que a Biblioteca possui sala exclusiva para essa prática, e a oficina do jogo GO.



As oficinas de xadrez acontecem desde março de 2018 e são realizadas todas às quintas-feiras, das 19h às 21h, no terceiro andar da Biblioteca Achille Bassi.

De acordo com Rocha (2009, p. 74), mais que um simples jogo, o xadrez é um espelho da pluralidade cultural.

O xadrez é uma importante metáfora para inúmeras atividades humanas, pois, ele além de ser um jogo multifacetado, está marcado por mais de 1.500 anos de história, sendo por diversas vezes alterado e usado de variados modos em diversas circunstâncias por inúmeros povos, portanto, em diferentes línguas e culturas.

A iniciativa de trazer as oficinas de xadrez para a Biblioteca surgiu com um grupo de alunos da unidade que precisava de espaço fixo para a prática do xadrez. A parceria com a Biblioteca resolveu a demanda desses alunos e resultou nas oficinas semanais, com público crescente interno e externo à universidade e com diferentes graus de conhecimento sobre o jogo, o que integrou públicos e propiciou a muitas pessoas aprendizado e desenvolvimento.

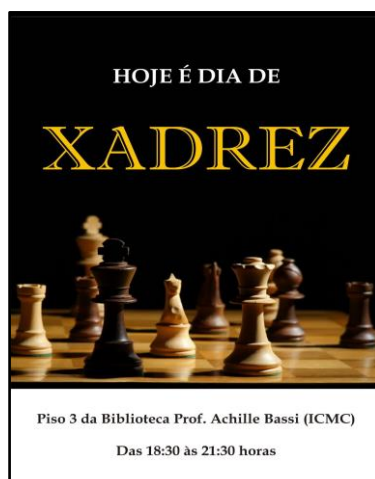
No início do semestre letivo são realizados campeonatos de xadrez com os alunos ingressantes para promover a integração entre eles e entre eles e os veteranos. Já ao final do ano, acontece outro campeonato de xadrez, dessa vez aberto a todos os interessados, para celebrar o final do ano letivo. Ambos os campeonatos contam com premiações para os três primeiros colocados nas categorias masculino e feminino, e rendem registros e matérias para as redes sociais da Biblioteca e do ICMC/USP.

Em 2024, em especial, como parte da comemoração dos 50 anos da Biblioteca, aconteceu o 1º Torneio de Duplas Xadrez Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira (CAASO)/50 anos da Biblioteca do ICMC, com a premiação em duas categorias: uma destinada para as duplas que já possuem registro na Federação Internacional de Xadrez (chamado de *rating FIDE*) e outra destinada às duplas que não têm esse registro.

Para que todos possam jogar, inclusive a qualquer momento, a Biblioteca disponibiliza tabuleiros, peças e relógios de xadrez para uso nos seus espaços.

Os jogos de tabuleiro, em especial o xadrez e o Go, tem forte relação com a matemática, que é uma das áreas de ensino e pesquisa do ICMC/USP, e com os processos de aprendizagem por exigirem e estimularem o pensamento lógico, o raciocínio rápido e outras habilidades cognitivas.

Figura 1 - Material de divulgação da Oficina de Xadrez.



Fonte: Irene Lucinda (2019).

Descrição: Cartaz em formato retrato. No centro há algumas peças de xadrez sobre um tabuleiro. Na parte superior está escrito “Hoje é dia de xadrez” e, na inferior, as informações de local e horário da atividade.

Figura 2 – Torneio de xadrez realizado em setembro de 2024, em comemoração aos 50 anos da Biblioteca Achille Bassi.



Fonte: Irene Lucinda (2024).

Descrição: Fotomontagem composta por duas fotografias. Na primeira fotografia, diversas pessoas estão jogando xadrez. Na segunda fotografia, três medalhas estão dispostas sobre um tabuleiro de xadrez.

A atividade de conversação em inglês, chamada *ICMC English Conversation Club*, começou em 2019, por iniciativa de duas alunas da pós-graduação da unidade. Atualmente, a atividade acontece todas às quartas-feiras, das 19h às 21h, no Hiperespaço Loibel, a parte térrea fechada da Biblioteca e conta com aproximadamente 30 pessoas por encontro. O *Conversation Club* proporciona um tempo e um espaço para aprender e praticar o inglês, trocar experiências já que os temas das conversas são variados, além de proporcionar a integração entre os participantes. Essa atividade é para o público em geral e para participar não é preciso fazer inscrição. Todos os níveis de

conhecimento da língua são aceitos, podendo o participante apenas ouvir a conversa, se assim desejar.

Figura 3 - Material de divulgação da ICMC English Conversation Club.



Fonte: Karelia Vilca Salinas (2025).

Descrição: Cartaz em formato retrato. No centro, há o desenho estilizado de uma pessoa tomando café. Abaixo da imagem, em inglês, estão as informações sobre o dia, local e horário da atividade.

“Esse é o ponto: clube do crochê”, é uma iniciativa do Grupo de Integração do ICMC/USP e organizada por docentes e alunos. O objetivo é integrar os amantes do crochê, produzir diferentes peças, repassar conhecimentos e conversar. Os encontros são abertos a todos os interessados, acontecem às terças-feiras, a partir das 19h, e aos sábados de manhã, na parte térrea aberta da Biblioteca.

Figura 4 - Material de divulgação do “Esse é o ponto: clube de crochê”.



Fonte: Leandro Aurichi (2022).

Descrição: Cartaz em formato retrato. No centro, há um novelo de linha com um fio solto. Na parte superior está o nome da atividade e, na inferior, as informações de dia, local, horário e um QRCode.

A montagem coletiva de quebra-cabeça surgiu com o recebimento de um quebra-cabeça de 4.000 peças, doado por uma professora da unidade. A ideia foi mantê-

lo disponível para o público em geral durante todo o horário de funcionamento da Biblioteca, de forma que cada pessoa ou grupo de pessoas pudesse contribuir com a montagem no momento mais conveniente. Essa atividade teve uma recepção surpreendente pela comunidade que se engajou na causa colaborativa e esteve presente durante 20 dias, revezando-se em turmas, para a conclusão da montagem. Após a conclusão, o quebra-cabeça ficou em exposição alguns dias e foi desmontado para ser oferecido novamente daqui algum tempo. A empolgação da comunidade foi gratificante e resultou em pedidos para novas montagens colaborativas com a aquisição de mais quebra-cabeças.

O terceiro andar da Biblioteca também foi espaço para oficinas de origamis, a arte milenar das dobraduras. As oficinas foram abertas a todos os interessados e os trabalhos confeccionados pelos participantes, bem como outras obras dos responsáveis pelas oficinas, ficaram expostos na vitrine da Biblioteca.

Figura 5 – Oficina de origami.



Fonte: Irene Lucinda (2019).

Descrição: Fotomontagem composta por seis fotografias, sendo que em três fotografias observa-se pessoas sentadas ao redor de uma grande mesa fazendo origamis e, nas outras, três diversos tipos de origami.

Também já ocorreram oficinas do jogo Go, um jogo de tabuleiro milenar sobre estratégia, “inventado na China há mais de 2.500 anos e acredita-se que seja o jogo de tabuleiro mais antigo ainda jogado nos tempos modernos” (Wikipedia, 2025). Nas oficinas do Go, também abertas ao público em geral, os participantes puderam aprender as regras principais, os movimentos das peças e as táticas.



A Biblioteca ainda ofereceu oficinas de meditação para a comunidade universitária em parceria com um aluno da graduação que possui formação nessa prática. Esta iniciativa e a adesão da comunidade resultou na montagem da sala de meditação que a Biblioteca possui hoje.

Todas as atividades mencionadas aqui contribuem para a promoção da integração, para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, incluindo a capacidade de trabalhar em equipe e de ser empático perante o outro. Essas contribuições vão ao encontro do que a equipe da Biblioteca do ICMC/USP definiu como sendo o conceito de “Biblioteca Viva” e com o qual vem trabalhando dia a dia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de atividades multidisciplinares apresentado, que vai além dos serviços e produtos tradicionais, está em consonância com a Agenda 2030, o que é motivo de orgulho e satisfação para a equipe, além da adesão e do feedback positivo da comunidade.

As iniciativas desenvolvidas, especialmente as oficinas, são um exemplo perfeito de como as bibliotecas se consolidam como espaços dinâmicos, inclusivos, multidisciplinares, multifuncionais e relevantes, atuando como um verdadeiro agente social e proporcionando à comunidade momentos de aprendizagem e entretenimento, incentivando e estimulando talentos e colaborando com a integração entre os públicos.

Sempre houve mudança nas bibliotecas e no fazer bibliotecário. Recentemente, tem ficado evidente o resultado positivo da promoção de atividades multidisciplinares para a comunidade dentro do ambiente das bibliotecas. Essas atividades, aliadas ao conjunto de serviços e produtos consolidados das bibliotecas universitárias, vem para agregar relevância em um cenário em constante transformação.

REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. IFLA. **Acesso e oportunidade para todos:** como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. Tradução: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições - FEBAB. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/590>. Acesso em: 16 jun. 2025.

_____ **As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030.**

Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

LANKES, R. D. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016. 176 p.

MORAES, J. S.; CRISTIANINI, G. M. S.; MEDEIROS, R. C. V. Projeto biblioteca viva: revendo os conceitos e renovando os espaços. 2018. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2018. p. 903-917. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27708>. Acesso em: 27 jun. 2025.

ROCHA, W. R. **O jogo de xadrez**: entre teorias e a história. 2009. 80 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2009. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/2252>. Acesso em: 23 jun. 2025.

VIEIRA, R. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. 305p.

WIKIPEDIA. **Go**. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Go_\(game\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Go_(game)). Acesso em: 23 jun. 2025.